

Divisão de Serviço Social em 1955⁹, adotou como orientação o processo de fortalecimento de iniciativas comunitárias, era conhecida como a “linha do bem-estar”, que guardava distância do modelo inglês de prestação de serviços sociais estatais e se aproximava da linha americana de desenvolvimento da comunidade. Ali atuavam no período aproximadamente 20 profissionais¹⁰.

A partir de 1971 aprovada a estrutura organizacional de SEBES é que inicia a gestão direta de creches municipais como forma de serviço continuado gerido pela pasta. À época chegou a ser projetada a construção de centros comunitários dos quais somente quatro foram implantados¹¹.

A gestão direta de creches vigeu no órgão por 30 anos, ou até 2001/02, quando em obediência a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, foram transferidas para a gestão da Secretaria Municipal de Educação. Nesse momento, o órgão que havia crescido significativamente em número de trabalhadores, transfere 12 mil deles para atuarem na educação. Reduz-se a 1/5 de pessoal, perde importância orçamentária e precisou passar por um reordenamento institucional ocorrido em 2002¹².

Os núcleos de convívio infanto juvenil, emulados pela Pastoral do Menor de Dom Luciano Mendes Caldeira, na década de 1970, cresceram capilarmente, mas sempre ao abrigo de convênios em geral, com paróquias. Este é possivelmente um dos programas mais antigos que os órgãos mantêm, todavia, o acúmulo dessa experiência esta dissolvido em múltiplos convênios, uma vez que não existe processo de sistematização e armazenamento de conhecimento. Assim, não se

⁹ A Divisão de Serviço Social foi antecedida pela CASMU- Comissão de Assistência Social do Município instalada em 1951, e dirigida pela então primeira dama municipal, Leonor Mendes de Barros.

¹⁰ Alguns serviços que nela funcionavam, como um albergue e o atendimento de casos sociais, em regime plantão, foram sendo repassados a gestão estadual ou para entidades sociais. É registrado que entre 1962/63 a DSS desinterna as crianças que mantinha sob internação em ONG. Eram 336 internos que ali permaneciam por precariedade econômica de suas famílias.

¹¹ Em 1967 a Sebes contava com 9 creches municipais, em gestão indireta por organizações da sociedade civil; 13 convênios com creches privadas; 24 convênios com organizações da sociedade civil que operavam 472 cursos de formação rápida de pedreiros, pintores; trabalho de remoção de favelas em geral para a execução de obras públicas; e nos 4 centros comunitários mantinha cursos nominados de educação de base, alfabetização, culinária, bordado, corte costura e pintura. (SPOSATI, 1988.p.271).

¹² Paulo Maluf em 1994, aprovou pela lei 11.633, 452 cargos de Diretor de Equipamento Social, ocupados mediante concurso público dentre Assistentes Sociais, Pedagogos e Psicólogos. Esse cargo era destinado a Creches, Centros de Formação Profissional, Centros de Convivência, Centros Infantis de Proteção à Saúde e Centros de Convivência Infantil. Em 1981, Reynaldo de Barros em seu programa de expansão de creches mantinha esse cargo, por interesse político, em comissão ou confiança. Concurso público para provimento desses cargos estendeu-se de 1997 até 2002, face a prorrogações.